



# **DESEMPENHO DA ECONOMIA DE CAXIAS DO SUL**

## **Maio - 2018**

## 1. Desempenho da Economia de Caxias do Sul

No mês de maio os números do desempenho da economia de Caxias do Sul revelam os prejuízos ocasionados pela paralização dos caminhoneiros. A desaceleração em relação ao mês de abril foi de 1,4%. O Comércio e os Serviços ainda conseguiram obter êxito nesta comparação, 3% e 1,4% respectivamente. No entanto, a Indústria caiu 4,4% num dos meses do ano que historicamente ela cresce.

Ao se comparar maio de 2018 com maio de 2017, em que se elimina a sazonalidade, é onde se percebe melhor os impactos. A economia vinha apresentando crescimento deste indicador próximo aos dois dígitos e ele praticamente estancou. Somente os Serviços não foram prejudicados e apresentaram aceleração de 8,8%. O Comércio caiu 4,3% e a Indústria, 2,5%. O índice agregado ficou na ordem de 0,5%.

No indicador acumulado no ano, que compara os primeiros cinco meses do ano de 2018 com igual período de 2017, a atividade econômica mostra aquecimento de **8,6%**, bastante inferior ao que já havia se apurado até abril.

O indicador de longo prazo, “**acumulado 12 meses**”, mostra evolução de **9%** sendo composto pelos indicadores dos **Serviços**, que apresenta evolução de **9,9%**, da **Indústria**, **9,1%**, e do **Comércio**, **7,5%**. Cabe ressaltar que este indicador vinha evoluindo gradativamente desde fevereiro de 2016 e no mês de abril atingiu o ápice de 9,8%.

É neste indicador que se baseiam os gráficos abaixo e que mostram as tendências dos setores, que norteiam os ciclos da economia.

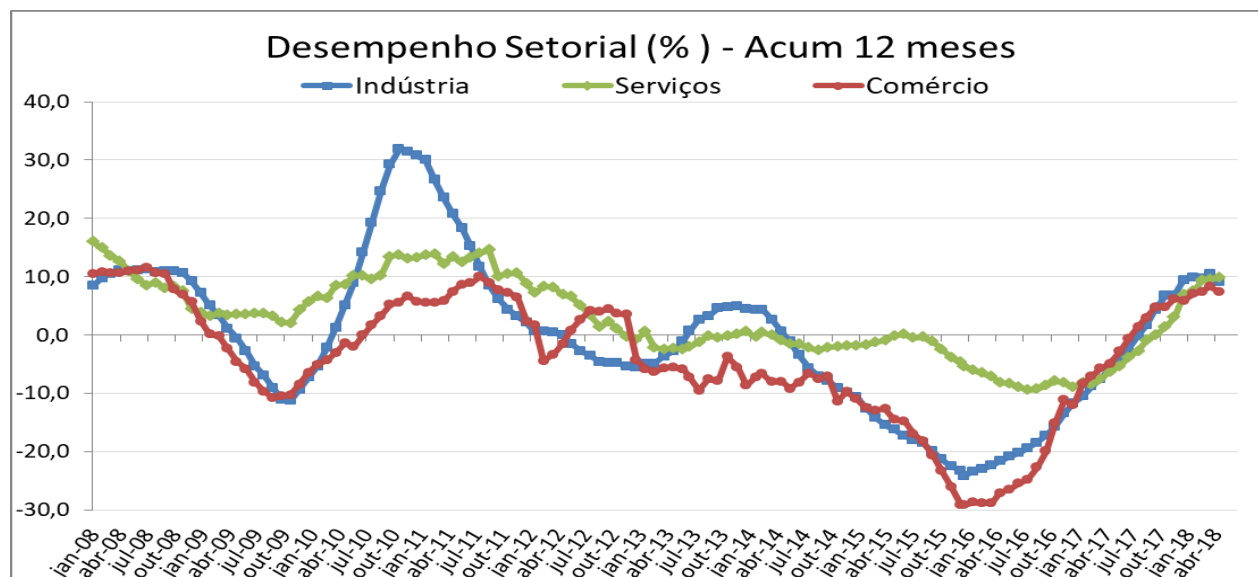
### 1.1) Desempenho do Mês:

O desempenho da economia de Caxias do Sul no mês de maio apresentou o comportamento descrito no quadro abaixo:

Economia de Caxias do Sul (%)				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
Indústria	-4,4	-2,5	8,2	9,1
Comércio	3,0	-4,3	3,4	7,5
Serviços	1,4	8,8	12,5	9,9
MAIO	-1,4	0,5	8,6	9,0

### 1.2) Evolução Setorial:

O gráfico abaixo mostra o desempenho setorial do indicador “acumulado 12 meses” a partir de 2008.



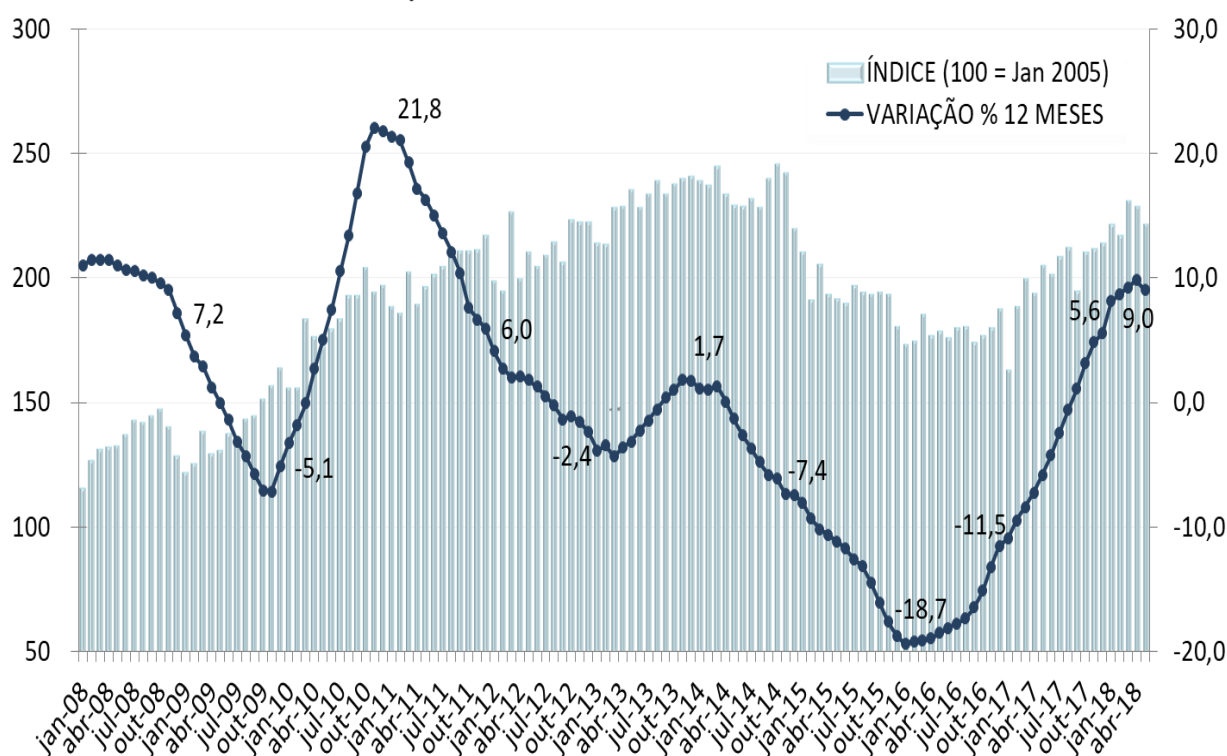
### 1.3) Evolução da Economia:

A evolução mensal da economia caxiense está apresentada no quadro a seguir:

Economia de Caxias do Sul (%)				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
mai/17	6,6	7,7	0,5	-5,8
jun/17	0,0	9,0	1,8	-4,3
jul/17	2,4	9,8	2,9	-2,4
ago/17	2,6	11,3	3,9	-0,6
set/17	-6,0	7,3	4,3	1,1
out/17	6,7	12,5	5,1	3,1
nov/17	-0,9	10,0	5,4	4,8
dez/17	4,8	7,9	5,6	5,6
jan/18	-0,6	28,6	28,6	8,1
fev/18	-4,1	6,7	16,1	8,7
mar/18	6,8	7,1	12,2	9,2
abr/18	-1,2	9,1	11,3	9,8
<b>mai/18</b>	<b>-1,4</b>	<b>0,5</b>	<b>8,6</b>	<b>9,0</b>

A seguir, apresentamos o gráfico do desempenho da Economia de Caxias do Sul, onde se verifica a variação do indicador acumulado 12 meses e dos números índices com padrão 100 em janeiro de 2005.

### Desempenho Economia Caxias do Sul



## 2. Indústria

O **Índice de Desempenho Industrial** (IDI/ Caxias), que mede a evolução da atividade do setor na cidade de Caxias do Sul, apresentou queda de **4,4%** em maio se comparado a abril. O indicador “acumulado 12 meses” mostra desempenho positivo de **9,1%** na atividade industrial.

### 2.1) Desempenho por Componente:

O **desempenho da Indústria** de Caxias do Sul apresentou o seguinte comportamento:

IDI/Caxias (%) - Maio				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
<b>Utilização da Capacidade Instalada</b>	3,2	6,2	5,7	5,9
<b>Horas Trabalhadas</b>	-5,4	13,6	25,0	18,2
<b>Compras Industriais</b>	-13,6	-4,6	23,7	20,8
<b>Vendas Industriais</b>	-8,3	-9,2	14,4	16,5
<b>Massa Salarial</b>	0,7	-5,3	-13,5	-8,1
<b>IDI/Caxias</b>	<b>-4,4</b>	<b>-2,5</b>	<b>8,2</b>	<b>9,1</b>

A atividade industrial de Caxias do Sul no mês de **maio** caiu 4,4% se comparada a abril. Ao analisar os seus componentes, verifica-se que compras e vendas industriais foram os mais prejudicados (-13,6% e -8,3% respectivamente).

Ao analisar o indicador que compara maio de 2018 com maio de 2017 conseguimos identificar nitidamente o impacto que ocasionou a paralisação dos transportadores rodoviários, pois houve perdas na ordem de 2,5%, quando esta comparação, eliminando a sazonalidade, vinha apresentando números positivos há 15 meses consecutivos e sempre com ganhos efetivos, podendo-se verificar inclusive que os componentes afetados foram as compras e as vendas industriais.

No indicador acumulado do ano, que compara os primeiros cinco meses de 2018 com igual período de 2017, nota-se evolução de **8,2%**, inferior a que se almejava, tendo em vista que este indicador vinha apresentando dois dígitos desde o início deste ano.

Ao analisar o indicador “**acumulado 12 meses**”, constata-se avanço de **9,1%** no período. O índice é inferior a todos os apurados em 2018. Ele vinha apresentando elevação mês a mês e trajetória ascendente, o que não ocorreu em maio. Assim, a paralisação ocorrida afetou diretamente a Indústria e pode repercutir ainda nos meses subsequentes.

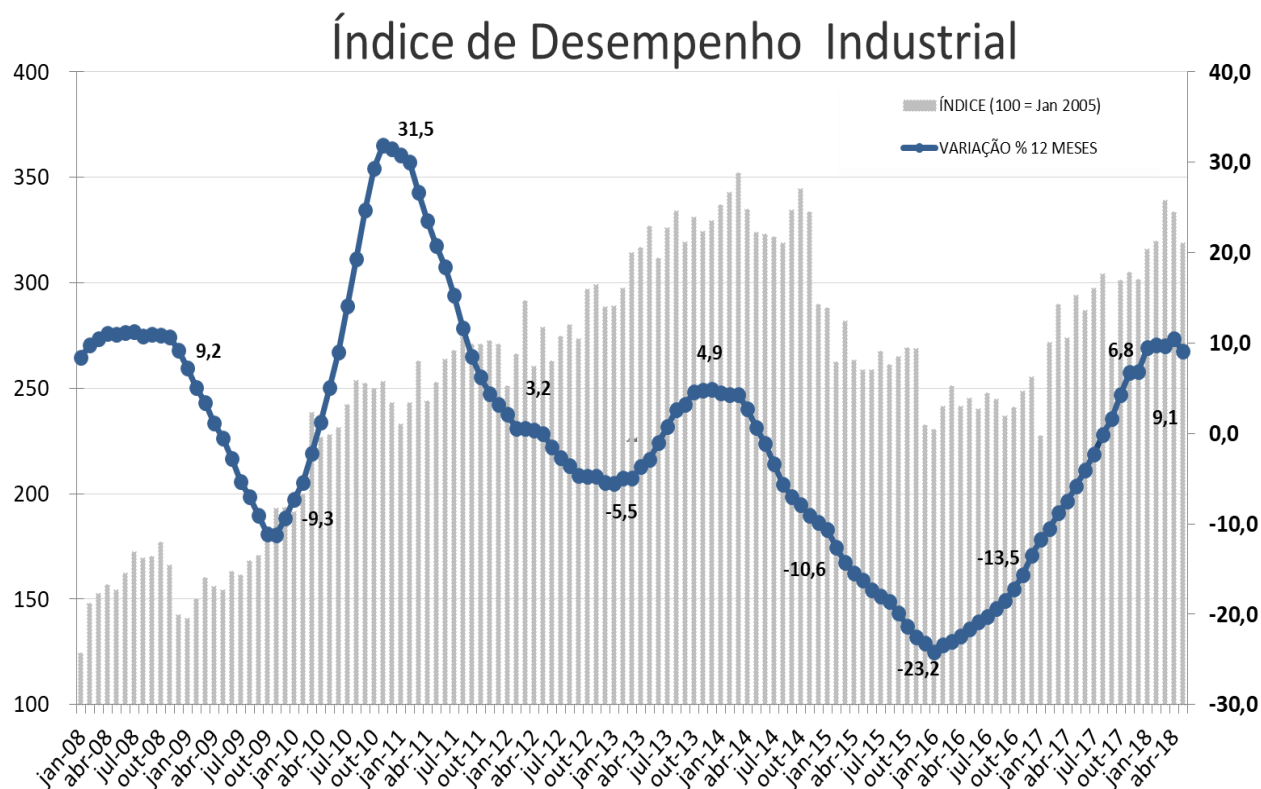
### 2.2) Desempenho no Mês e Evolução Mensal:

O desempenho mensal do IDI/Caxias está apresentado no quadro a seguir, que mostra a evolução histórica nos últimos 12 meses. Pode-se observar que os indicadores “Mês Atual/Mês Anterior” e “Mesmo Mês Ano Anterior” são mais voláteis, apresentando oscilações acentuadas até mesmo entre o positivo e o negativo, enquanto os indicadores acumulados normalmente apresentam uma tendência, ou no ano em questão ou em relação aos últimos 12 meses.

Índice de Desempenho Industrial (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
mai/17	7,4	10,2	2,8	-5,8
jun/17	-2,5	9,5	3,9	-4,1
jul/17	3,7	10,2	4,8	-2,3
ago/17	2,2	15,7	6,0	-0,1
set/17	-11,5	3,5	5,8	1,6
out/17	11,9	14,7	6,6	4,3
nov/17	1,3	12,5	7,0	6,7
dez/17	-1,0	6,2	6,8	6,8
jan/18	4,7	35,4	35,4	9,5
fev/18	1,3	7,0	18,5	9,8
mar/18	5,9	5,5	12,4	9,7
abr/18	-1,5	10,7	11,9	10,5
<b>mai/18</b>	<b>-4,4</b>	<b>-2,5</b>	<b>8,2</b>	<b>9,1</b>

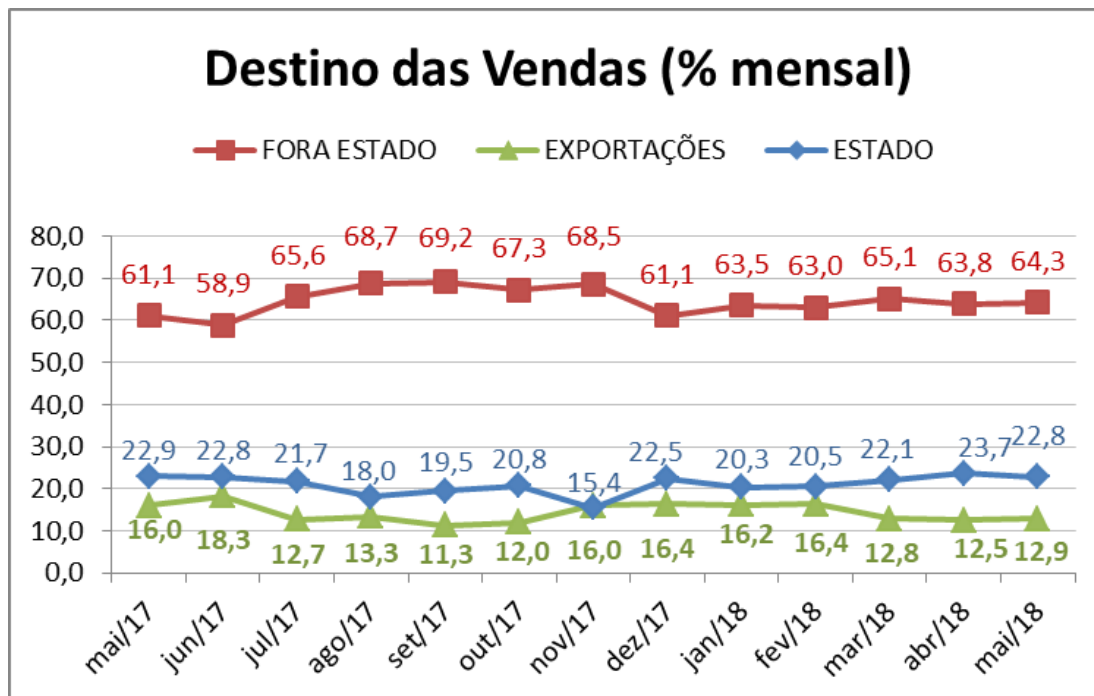
### 2.3) Gráfico do Índice de Desempenho Industrial:

O gráfico a seguir permite visualizar o ciclo econômico da **Indústria** nos últimos anos, mostrando o desempenho mensal com base no número-índice de jan/2005 (base igual a 100 e a partir daí foi aplicada a variação percentual) e o indicador “acumulado 12 meses”, que se vê no quadro anterior.



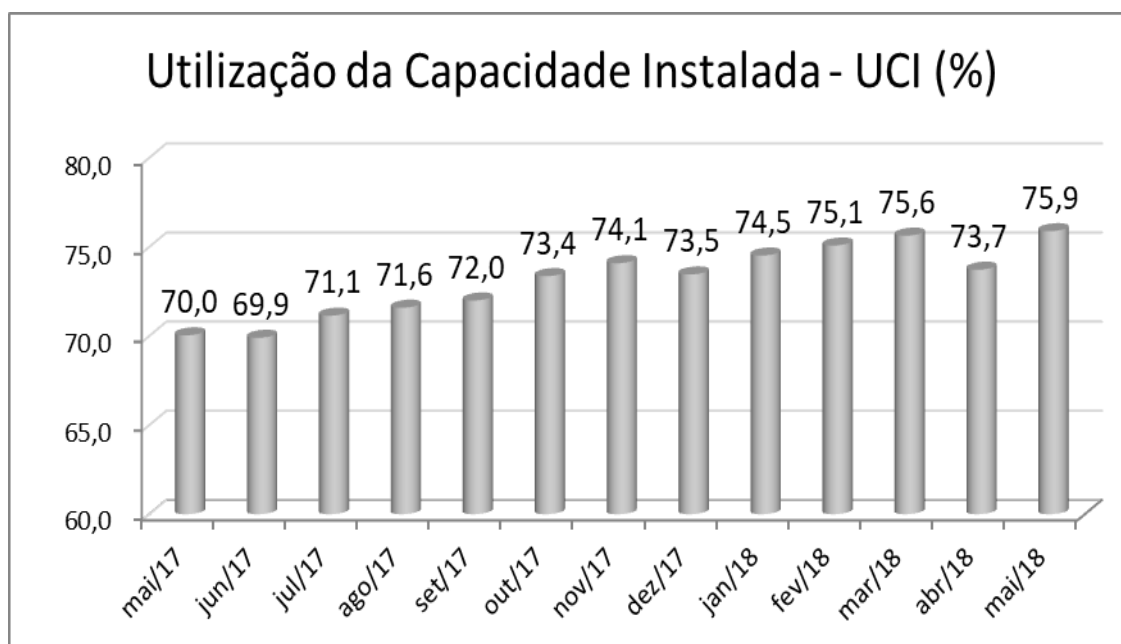
## 2.4) Gráfico Destino das Vendas:

O gráfico demonstra que o predomínio das vendas é dentro do país, porém fora do estado.



## 2.5) Gráfico de Utilização da Capacidade Instalada:

O mês de maio apresentou UCI de 75,9%.



### 3. Serviços (ISSQN)

Em maio o segmento apresentou aceleração de **1,4%** em relação a abril. O indicador “acumulado 12 meses” mostra avanço de **9,6%**.

A evolução mensal do segmento **Serviços** está apresentada no quadro a seguir:

Desempenho Serviços (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
mai/17	-1,2	4,9	-3,7	-6,3
jun/17	-0,3	3,8	-2,5	-5,4
jul/17	4,0	8,3	-1,0	-3,8
ago/17	-1,4	4,5	-0,3	-2,8
set/17	4,7	13,7	1,2	-1,0
out/17	-4,4	7,3	1,8	0,0
nov/17	-0,8	10,3	2,5	1,4
dez/17	7,3	8,2	3,0	3,0
jan/18	2,8	31,0	31,0	6,9
fev/18	-13,8	6,7	18,5	7,5
mar/18	8,7	11,7	16,1	9,3
abr/18	2,4	6,0	13,4	9,5
<b>mai/18</b>	<b>1,4</b>	<b>8,8</b>	<b>12,5</b>	<b>9,9</b>

### 4. Comércio

O **Comércio** apresentou avanço de 3% em maio se comparado a abril. O indicador “acumulado 12 meses” apresenta evolução positiva de **7,5%**.

A evolução mensal do **Comércio** está apresentada no quadro a seguir:

Desempenho Comércio (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
mai/17	17,6	4,7	0,3	-4,9
jun/17	8,4	16,6	2,9	-2,8
jul/17	-4,1	11,0	4,0	-0,6
ago/17	10,3	9,4	4,7	1,5
set/17	-7,1	7,9	5,0	3,0
out/17	10,1	14,5	6,0	4,8
nov/17	-7,8	1,4	5,5	4,8
dez/17	18,7	12,6	6,2	6,2
jan/18	-22,9	3,1	3,1	5,9
fev/18	-4,3	6,0	4,5	7,0
mar/18	6,0	4,2	4,4	7,5
abr/18	-6,5	9,6	5,6	8,3
<b>mai/18</b>	<b>3,0</b>	<b>-4,3</b>	<b>3,4</b>	<b>7,5</b>



## 5. Informações Complementares

A fim de complementar as informações de desempenho econômico, seguem dados relativos às áreas de **Emprego e Comércio Exterior**.

### 5.1) Mercado de Trabalho:

#### 5.1.1) Evolução Mensal:

O quadro a seguir mostra o desempenho do mercado formal de trabalho:

Mercado de Trabalho (%) - Maio			
	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	0,7	5,1	3,1
COMÉRCIO	1,2	0,1	-0,2
SERVIÇOS/AGROP.	-0,2	2,0	0,6
<b>TOTAL</b>	<b>0,5</b>	<b>3,0</b>	<b>1,6</b>

Foram criadas 742 vagas de trabalho em maio em Caxias do Sul. A **Indústria** impulsionou a criação de vagas e empregou 502 trabalhadores, seguida pelo **Comércio**, que acreditou na segunda melhor data para as vendas e contratou 325 funcionários a mais. Também os **Serviços (78)** e a **Construção Civil (18)** apresentaram saldo positivo. Por outro lado, a **Agropecuária** encerrou 181 vínculos.

No ano de 2018 foram criados 4.766 empregos, uma variação positiva de 3% e, nos últimos 12 meses, o saldo é positivo em 2.545 empregos, correspondendo a 1,6%.

Mês	Indústria/ Construção Civil		Comércio		Serviços / Agropecuária		Total	
	Total Mensal	Varição Mensal	Total Mensal	Varição Mensal	Total Mensal	Varição Mensal	Total Mensal	Saldo Mensal
mai/17	71.255	-77	27.764	120	61.149	-189	160.168	-146
jun/17	70.972	-283	27.691	-73	60.963	-186	159.626	-542
jul/17	70.770	-202	27.582	-109	60.807	-156	159.159	-467
ago/17	70.943	173	27.547	-35	60.965	158	159.455	296
set/17	71.102	159	27.472	-75	60.982	17	159.556	101
out/17	71.534	432	27.564	92	61.145	163	160.243	687
nov/17	71.367	-167	27.689	125	61.302	157	160.358	115
dez/17	69.899	-1.468	27.691	2	60.318	-984	157.908	-2.450
Ajuste/17	69.889	-10	27.690	-1	60.368	50	157.947	39
jan/18	70.783	894	27.484	-206	61.046	678	159.313	1.366
fev/18	72.113	1.330	27.586	102	61.573	527	161.272	1.959
mar/18	72.341	228	27.508	-78	61.760	187	161.609	337
abr/18	72.937	596	27.385	-123	61.649	-111	161.971	362
<b>mai/18</b>	<b>73.457</b>	<b>520</b>	<b>27.710</b>	<b>325</b>	<b>61.546</b>	<b>-103</b>	<b>162.713</b>	<b>742</b>
Acum.no ano		3.568		20		1.178		4.766
Acum. 12 meses		<b>2.202</b>		<b>-54</b>		<b>397</b>		<b>2.545</b>

Fonte: PDET- CAGED / MTE

**\*OBS:** o **Ajuste anual** dos vínculos empregatícios é apresentado em dezembro com base nas declarações fora do prazo enviadas durante todo o ano ao Ministério do Trabalho e Emprego e incluídas no CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) e, portanto, não computados no mês de referência.



### 5.1.2) Evolução Histórica:

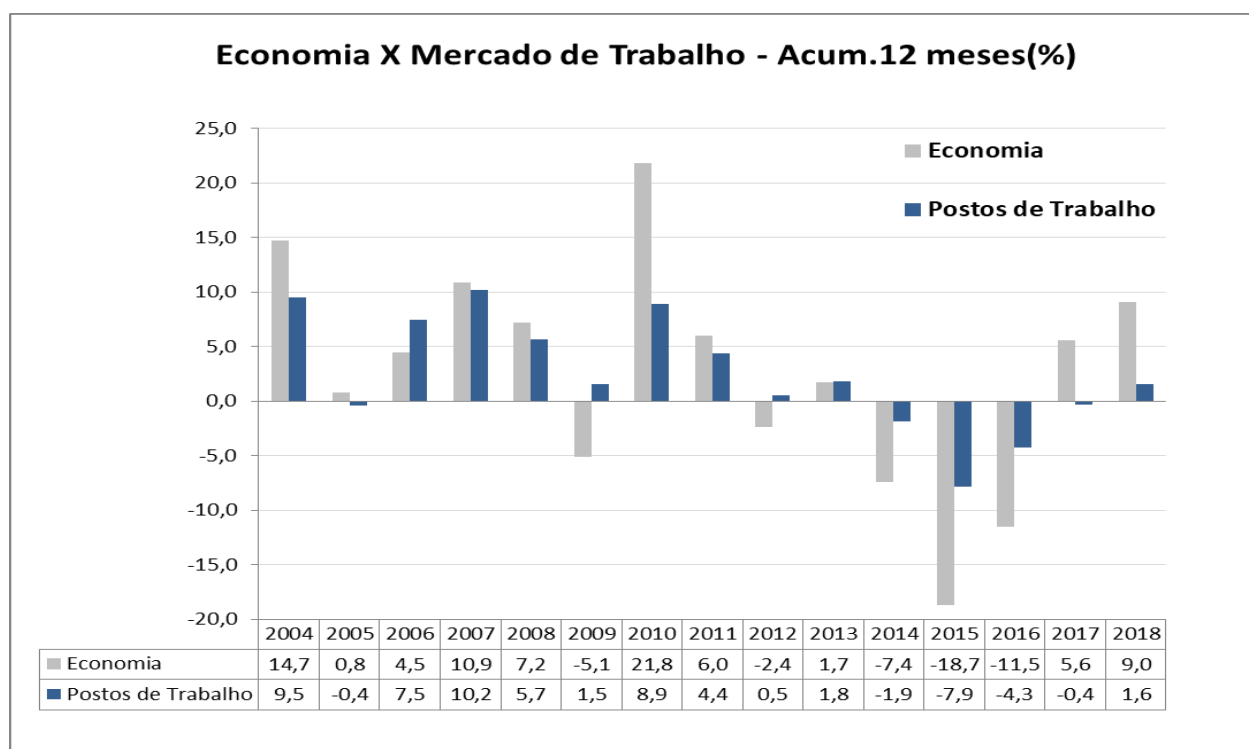
Neste quadro temos a evolução histórica do emprego formal na cidade de Caxias do Sul.

	Mercado de Trabalho - Estoque				Variação	
	Indústria/ Constr. Civil	Comércio	Serviços/ Agricultura	Total	Absoluta	Relativa
2000	52.292	14.116	34.419	100.827		
2001	50.891	15.133	34.936	100.960	133	0,1%
2002	55.489	16.178	37.859	109.526	8.566	8,5%
2003	57.091	16.458	38.406	111.955	2.429	2,2%
2004	66.317	17.586	40.423	124.326	12.371	11,0%
2005	65.697	18.919	42.566	127.182	2.856	2,3%
2006	70.703	19.447	44.844	134.994	7.812	6,1%
2007	78.842	21.230	47.084	147.156	12.162	9,0%
2008	83.387	22.346	51.250	156.983	9.827	6,7%
2009	80.044	23.273	53.994	157.311	328	0,2%
2010	90.944	25.781	54.747	171.472	14.161	9,0%
2011	94.070	26.961	57.923	178.954	7.482	4,4%
2012	91.680	27.871	60.382	179.933	979	0,5%
2013	91.898	28.818	62.457	183.173	3.240	1,8%
2014	86.937	29.072	63.722	179.731	-3.442	-1,9%
2015	75.611	27.703	62.246	165.560	-14.171	-7,9%
2016	70.285	27.709	60.529	158.523	-7.037	-4,3%
2017	69.889	27.690	60.368	157.947	-576	-0,4%
<b>2018</b>	<b>73.457</b>	<b>27.710</b>	<b>61.546</b>	<b>162.713</b>	<b>4.766</b>	<b>2,6%</b>

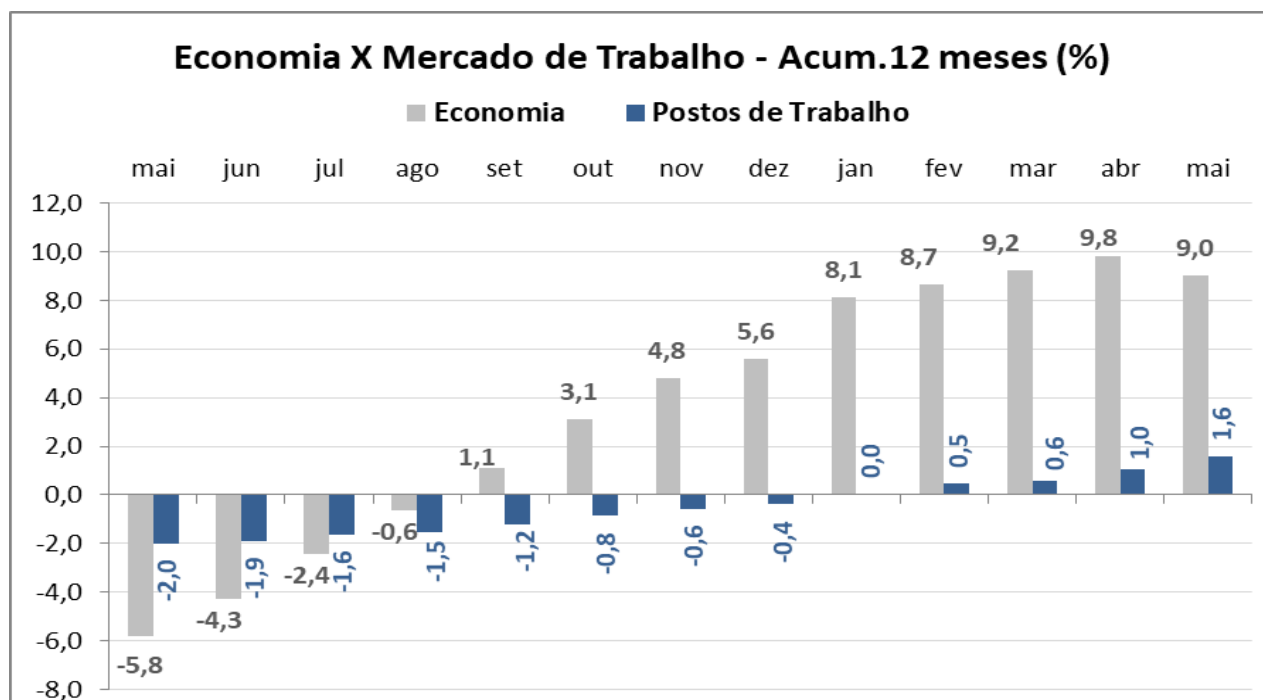
Fonte: RAIS/CAGED - Ministério do Trabalho, Emprego e Renda

### 5.1.3) Desempenho da Economia x Mercado de Trabalho Formal:

O gráfico a seguir, demonstra a relação direta entre o ritmo da atividade econômica e a geração de novos postos de trabalho formal na cidade de Caxias do Sul, de 2004 a 2018, utilizando-se o indicador “acumulado 12 meses”.



A seguir, o gráfico mostra um comparativo entre a evolução **mensal** da economia e os postos de trabalho, levando-se em consideração o “acumulado 12 meses”.



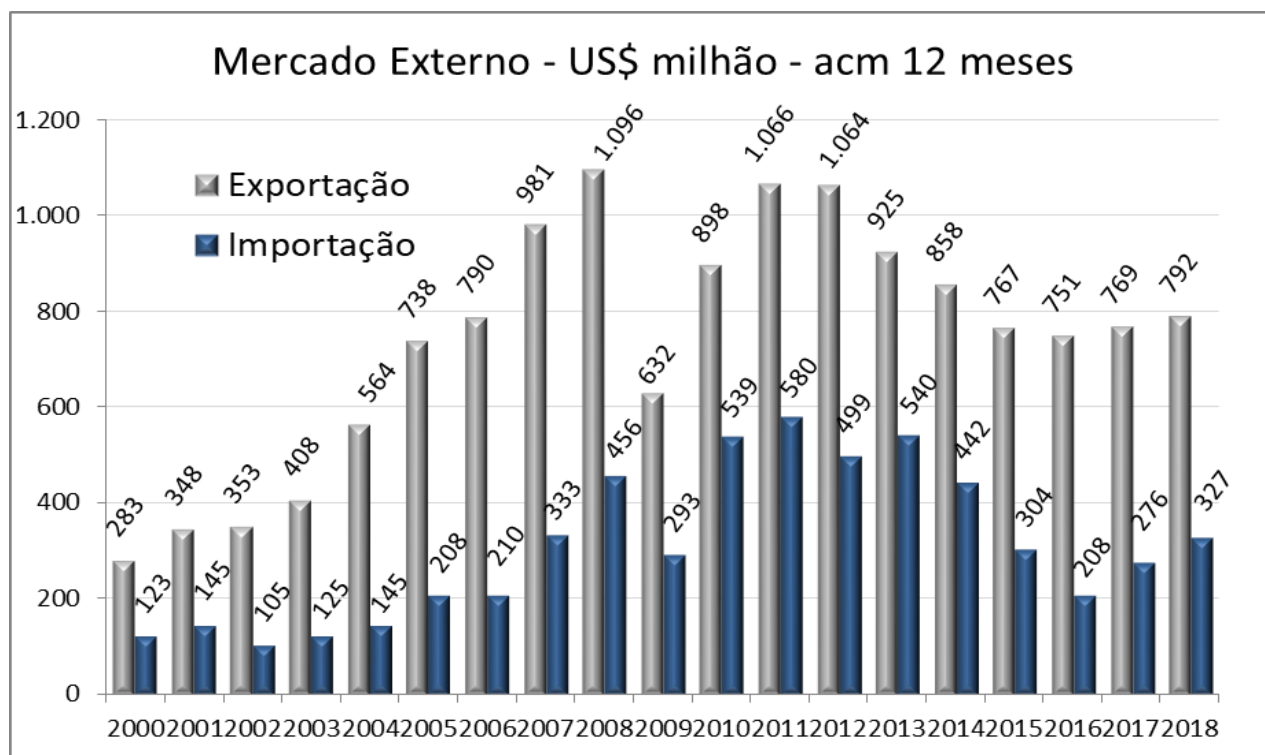
## 5.2) Mercado Externo:

### 5.2.1) Apresentação:

O comportamento das atividades ligadas ao comércio internacional na economia de Caxias do Sul está apresentado, resumidamente, nos quadros e gráficos abaixo. Os dados foram extraídos do site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Valores Mensais Balança Comercial (US\$ FOB Milhões)			
Mês	Exportação	Importação	Saldo
Maio	71	22	49
Junho	63	23	41
Julho	67	23	44
Agosto	66	26	40
Setembro	68	25	43
Outubro	64	26	38
Novembro	74	24	50
Dezembro	84	32	52
Janeiro	58	34	24
Fevereiro	55	34	21
Março	63	27	36
Abril	68	27	42
<b>Maio</b>	<b>61</b>	<b>26</b>	<b>35</b>
Acum no Ano	305	148	158
<b>Acm 12 meses</b>	<b>792</b>	<b>327</b>	<b>465</b>

Neste gráfico verifica-se o *volume* (em US\$ milhões) registrado pelo comércio internacional, através da comparação das exportações e importações, trazendo a evolução histórica desde 2000 até os dias de hoje.



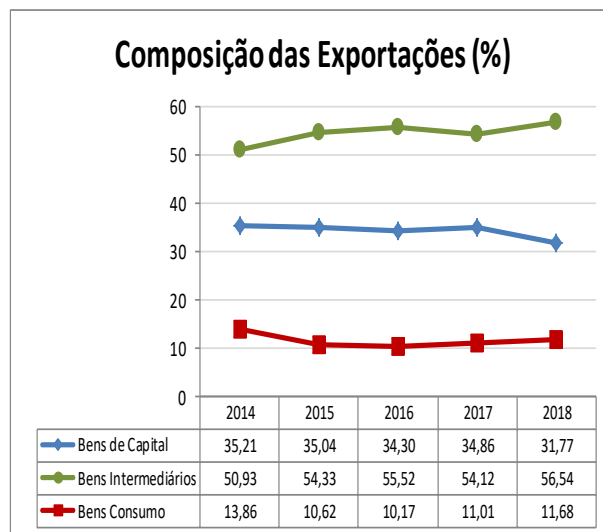
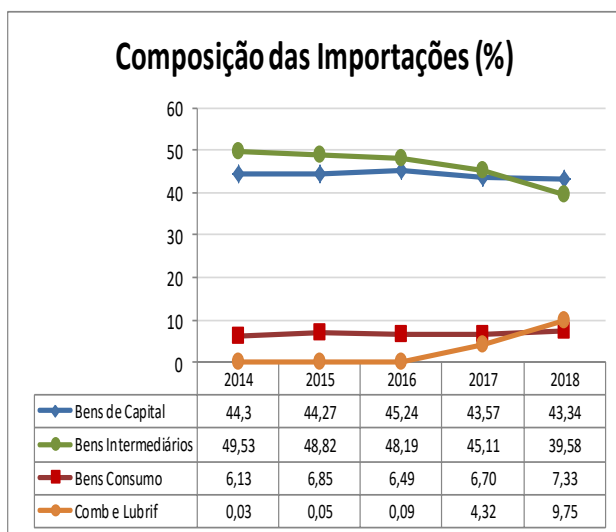
### 5.2.2) Balança Comercial:

Acompanhe a evolução do Comércio Internacional através do indicador “acumulado 12 meses” em percentual (quadro abaixo):

Evolução Balança Comercial (%) Acum. 12 meses			
Mês	Exportação	Importação	Saldo
mai/17	6,8	-10,0	15,2
jun/17	5,8	-4,9	10,9
jul/17	8,9	1,5	12,4
ago/17	4,4	8,6	2,6
set/17	0,8	14,5	-4,7
out/17	-0,2	21,0	-8,4
nov/17	-0,6	24,9	-10,2
dez/17	2,4	32,5	-9,1
jan/18	1,7	37,6	-11,9
fev/18	2,4	47,4	-14,4
mar/18	1,4	46,2	-15,5
abr/18	3,8	52,8	-14,7
<b>mai/18</b>	<b>1,6</b>	<b>49,8</b>	<b>-17,1</b>

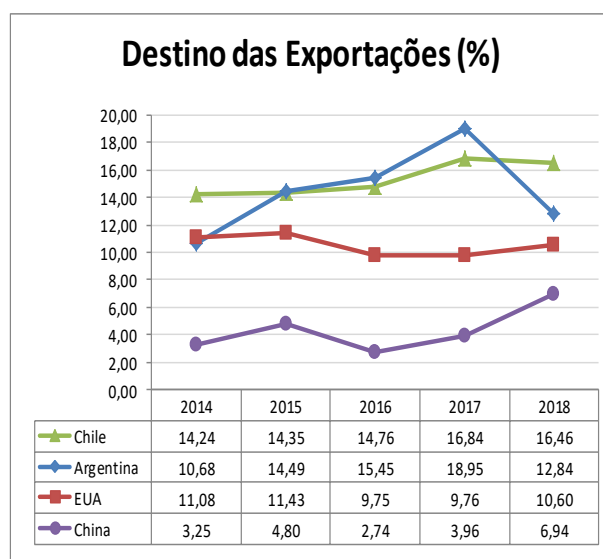
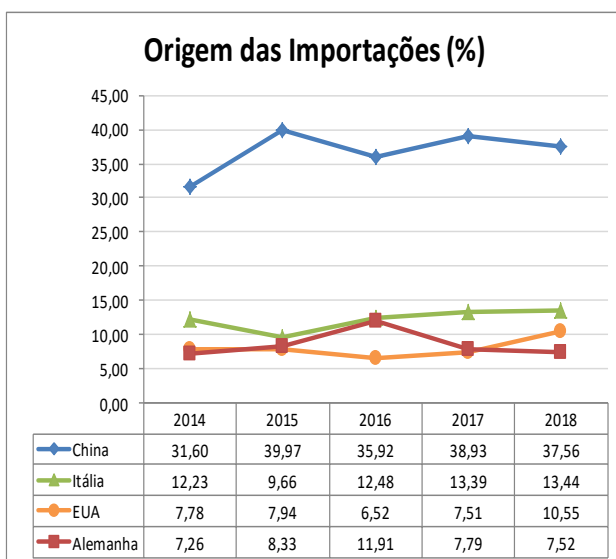
### 5.2.3) Composição dos bens comercializados com o Mercado Externo:

Detalhando um pouco mais o mercado externo, vemos o gráfico com o histórico da composição dos produtos transacionados (em %).



### 5.2.4) Origem e destinação dos bens comercializados com o Mercado Externo:

O gráfico a seguir Identifica os principais países de onde se originam as importações e para quais países são destinadas as mercadorias que exportamos.



## 6. Metodologia

### 6.1) Composição:

A economia de Caxias do Sul é composta por diversos setores, agrupados em três grandes grupos: Indústria, Comércio e Serviços. A participação de cada grupo na economia é considerada como segue:

- Indústria: 53,4%;
- Comércio: 17% e
- Serviços: 29,6%.

## 6.2) Indicadores de Desempenho:

Para avaliar o desempenho econômico, são considerados os seguintes indicadores:

- Indústria: IDI (Índice de Desempenho Industrial)
- Comércio: Termômetro de Vendas
- Serviços: ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza)

## 6.3) Avaliação Temporal:

A fim de propiciar uma avaliação abrangente da situação econômica, são utilizados indicadores calculados em função do período de tempo considerado, como segue:

- Em relação ao mês anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao mês do ano anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o mesmo mês do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao ano: calcula-se a variação do ano até mês presente sobre o mesmo período do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao 12 meses: calcula-se a variação dos últimos 12 meses até mês presente sobre o mesmo período dos anos anteriores descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.

## 6.4) Avaliação em Bases Reais:

A fim de que haja consistência na avaliação, os resultados obtidos são deflacionados por índices de inflação. Os índices utilizados são os seguintes:

- Os dados relativos ao desempenho das vendas e das compras da Indústria são deflacionados pelo IPA-DI, Índice de Preços no Atacado - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.
- Os dados relativos ao desempenho dos salários da Indústria são deflacionados pelo IPCA, Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo, do IBGE.
- Os dados relativos ao desempenho da arrecadação ISSQN e Comércio são deflacionados pelo IGP-DI, Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.

---

### Presidente

Ivanir Gasparin

### Vice-presidente

Indústria – Mauro Bellini

Comércio – Jaime Andreazza

Serviços – Maristela Chiappin

### Diretoria de Economia, Finanças e Estatística

Alexander Messias, Astor Milton Schmitt, Carlos Zignani, Joarez José Piccinini e Maria Carolina Rosa Gullo